

Distritais lutam pela autonomia

As forças políticas de Brasília precisam lutar juntas, no Congresso Revisor, pela aprovação do fundo que tornaria compulsórias as transferências da União para os setores de educação e saúde. Esta foi a conclusão a que chegaram ontem, na Câmara Legislativa, os distritais da Comissão Pró-Autonomia e o deputado federal Sigmaringa Seixas (PSDB-DF), sub-relator na revisão das emendas referentes ao DF. Na próxima segunda-feira, a Comissão entregará a Sigmaringa uma lista das propostas da bancada da Câmara Legislativa à revisão.

Segundo Sigmaringa, a autonomia não está ameaçada, e por isto o principal esforço deverá ser no sentido de se garantir a aprovação do fundo, que poderia abranger também a área de segurança. De acordo com levantamento realizado pelo deputado, a União transferiu para o DF, em 1993, o equivalente a US\$ 1,2 bilhão, para os pagamentos das folhas de salários da educação, saúde e segurança, e para o custeio da segurança. Esta quantia representa 4,7% da arrecadação total com o Imposto de Renda.

Sigmaringa alertou que não seria viável, politicamente, extrair estes recursos dos Fundos dos estados e dos municípios. Ele acredita que a solução seria eliminar a cota do DF para conseguir, em contrapartida, um fundo só para Brasília com repasses compulsórios.